

SÍNODO 2021+2023

PAPA FRANCISCO CONVOCA-TE!

«Para uma Igreja sinodal: **comunhão, participação e missão**»

ATITUDES PARA PARTICIPAR NO PROCESSO SINODAL (1)

Em várias ocasiões, o Papa Francisco partilhou o modo como vê a prática da sinodalidade no concreto. As atitudes que se seguem são atitudes particulares que permitem uma escuta e um diálogo genuínos, na nossa participação no Processo Sinodal.



1. SER SINODAL REQUER TEMPO PARA A PARTILHA

Somos convidados a falar com coragem e honestidade autênticas (*parrhesia*) a fim de integrar a liberdade, a verdade e a caridade. Todos podem crescer em compreensão através do diálogo.

2. O DIÁLOGO CONDUZ-NOS À NOVIDADE

Temos de estar dispostos a mudar as nossas opiniões com base no que ouvimos dos outros.

3. OS SÍNODOS SÃO UM EXERCÍCIO ECLESIAL DE DISCERNIMENTO

O discernimento baseia-se na convicção de que Deus age no mundo e de que nós somos chamados a escutar o que o Espírito nos sugere.

4. DEIXAR PARA TRÁS PRECONCEITOS E ESTEREÓTIPOS

Podemos sentir o peso das nossas fraquezas e do nosso pecado. O primeiro passo para escutar é libertar a nossa mente e o nosso coração dos preconceitos e estereótipos que nos levam por caminhos errados, conduzindo-nos à ignorância e à divisão.

5. A HUMILDADE DE ESCUTAR DEVE CORRESPONDER À CORAGEM DE FALAR

Todos têm o direito de ser ouvidos, tal como todos têm o direito de falar. O diálogo sinodal depende da coragem tanto para falar como para escutar. Não se trata de entrar em debate para convencer os outros. Trata-se, antes, de acolher o que os outros dizem como um modo através do qual o Espírito Santo pode falar para o bem de todos (1Cor 12,7).

6. ABERTURA À CONVERSÃO E À MUDANÇA

Muitas vezes podemos oferecer resistência ao que o Espírito Santo está a tentar inspirar-nos a realizar. Somos chamados a abandonar atitudes de complacência e de conforto que nos levam a tomar decisões com base apenas na forma como se fazia no passado.

SOMOS SINAIS DE UMA IGREJA QUE ESCUTA E CAMINHA

Ao escutar, a Igreja segue o exemplo do próprio Deus que escuta o grito do seu povo. O Processo Sinodal dá-nos a oportunidade de nos abirmos à escuta de forma autêntica, sem recorrer a respostas prontas ou a julgamentos pré-formulados.



HÁ DIVERSIDADE DE DONS ESPIRITUAIS, MAS...

A liturgia deste domingo apresenta a imagem do casamento como imagem que exprime de forma privilegiada a relação de amor que Deus (o marido) estabeleceu com o seu Povo (a esposa). A questão fundamental é, portanto, a revelação do amor de Deus.

Centrando-nos na segunda leitura percebemos que nos fala dos “carismas” – dons, através dos quais continua a manifestar-se o amor de Deus. Como sinais do amor de Deus, eles destinam-se ao bem de todos; não podem servir para uso exclusivo de alguns, mas têm de ser postos ao serviço de todos com simplicidade. É essencial que na comunidade cristã se manifeste, apesar da diversidade de membros e de carismas, o amor que une o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

PARA A NOSSA MEDITAÇÃO:

1. A comunidade cristã tem de ser o reflexo da comunidade trinitária, dessa comunidade de amor que une o Pai, o Filho e o Espírito. **A nossa comunidade paroquial, as nossas comunidades religiosas são espaços de comunhão e de fraternidade, onde o amor e a solidariedade**

dos diversos membros refletem o amor que une o Pai, o Filho e o Espírito?

2. Como consideramos “os outros” – aqueles que têm “dons” diferentes ou, até, aqueles que se apresentam de forma discreta, sem se imporem, sem “darem nas vistas”? Eles

são vistos como membros legítimos do mesmo corpo que é a comunidade, ou como cristãos de segunda, massa amorfa a que não damos muita importância?

3. A consciência de que determinado dom que possuímos é fundamental na estruturação da vida comunitária pode degenerar em arrogância e em abuso de poder. É neces-

sário ter bem presente que os “carismas” são sempre um dom gratuito de Deus, que não depende dos nossos méritos pessoais. É necessário, também, ter consciência de que o mais importante, aquilo a que devem subjugar-se os interesses pessoais é sempre o bem da comunidade.

Ao longo da semana, procuremos valorizar o dom que o irmão é para nós, em particular, aqueles com quem nos encontramos em casa, na comunidade, no trabalho, no estudo...

II DOMINGO do TEMPO COMUM - ANO C

LEITURA I | Leitura do Livro de Isaías (Is. 62, 1-5)

Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não terei repouso, enquanto a sua justiça não despontar como a aurora e a sua salvação não resplandecer como facho ardente. Os povos não de ver a tua justiça e todos os reis a tua glória. Receberás um nome novo, que a boca do Senhor designará. Serás coroa esplendorosa nas mãos do Senhor, diadema real nas mãos do teu Deus. Não mais te chamarão «Abandonada», nem à tua terra «Deserta», mas não-de chamar-te «Predileta» e à tua terra «Desposada», porque serás a predileta do Senhor e a tua terra terá um esposo. Tal como o jovem desposa uma virgem, o teu Construtor te desposará; e como a esposa é a alegria do marido, tu serás a alegria do teu Deus.

SALMO | 95 (96), 1-3.7-8a.9-10a.c (R. 3)

Anunciai em todos os povos as maravilhas do Senhor.

Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, terra inteira,
cantai ao Senhor, bendizeis o seu nome.

Anunciai dia a dia a sua salvação, publicai entre as nações a sua glória,
em todos os povos as suas maravilhas.

Dai ao Senhor, ó família dos povos, dai ao Senhor glória e poder,
dai ao Senhor a glória do seu nome.

Adorai o Senhor com ornamentos sagrados, trema diante d'Ele a terra inteira;
dizeis entre as nações: «O Senhor é rei», governa os povos com equidade.

LEITURA II | Leitura da primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios (1 Cor 12, 4-11)

Irmãos: Há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. A um o Espírito dá a mensagem da sabedoria, a outro a mensagem da ciência, segundo o mesmo Espírito. É um só e o mesmo Espírito que dá a um o dom da fé, a outro o poder de curar; a um dá o poder de fazer milagres, a outro o de falar em nome de Deus; a um dá o discernimento dos espíritos, a outro o de falar diversas línguas, a outro o dom de as interpretar. Mas é um só e o mesmo Espírito que faz tudo isto, distribuindo os dons a cada um conforme Lhe agrada.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 2, 1-11)

Naquele tempo, realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento. A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Jesus respondeu-Lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora». Sua Mãe disse aos serventes: «Fazei tudo o que Ele vos disser». Havia ali seis talhas de pedra, destinadas à purificação dos judeus, levando cada uma de duas a três medidas. Disse-lhes Jesus: «Enchei essas talhas de água». Eles encheram-nas até acima. Depois disse-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa». E eles levaram. Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho, – ele não sabia de onde viera, pois só os serventes, que tinham tirado a água, sabiam – chamou o noivo e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho bom e, depois de os convidados terem bebido bem, serve o inferior. Mas tu guardaste o vinho bom até agora». Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres. Manifestou a sua glória e os discípulos acreditaram n'Ele.

APROXIMOU-SE,
LIGOU-LHE AS FERIDAS,
DEITANDO NELAS AZEITE E VINHO
LUCAS 10,34

ANO
PASTORAL 2020
2021/2022 PLANO
PASTORAL

ORAÇÃO

PARA REZAR EM FAMÍLIA

OBRIGADO, SENHOR, NOSSO DEUS,
enviaste-nos o teu Filho Jesus Cristo
para difundir o bem, nos salvar e livrar das
nossas prisões.

Abre os nossos olhos
para contemplarmos
e louvarmos todas

as grandes obras que continuas a fazer.

HOJE QUEREMOS LOUVAR-TE,
ó Pai, por todas as maravilhas que no nosso
mundo falam Ti,
como o amor que muitos dos teus filhos
mostram na ajuda samaritana de um doente,
ou quando garantem o alimento necessário
aos mais carenciados.

MEU BOM JESUS,
como em Caná da Galileia,
pedimos-Te que continues a fazer
obras prodigiosas,
na nossa Igreja em processo Sinodal.

FAZ COM QUE CAMINHEMOS JUNTOS
e saibamos apreciar a mensagem
que nos transmites em cada momento das
nossas vidas.

“Fazei tudo o que

Ele vos disser”

SENHOR, COMO A TUA MÃE,
faz-nos esperar contra toda a esperança,
para enchermos a vida da nossa
comunidade paroquial
com o vinho novo do amor e da alegria!
ÁMEN.



TLin[formativo]

FORMAÇÃO – MINISTROS DA PALAVRA: a com o tema “*Cuidar da Palavra que cuida de nós*”, o Serviço de Ministérios Litúrgicos do Departamento Arquidiocesano para a Liturgia promove o III Encontro Arquidiocesano para Ministros da Palavra (**leitores. Salmistas, ad-** **monitores da assembleia**), no próximo dia 22 de janeiro, Sábado, às 09h30, no **Auditório Vita**. A participação é gratuita, mas é necessário fazer inscrição através do número 253 203 180 ou do preenchimento do formulário disponível aqui:

Onde há amor, nascem gestos

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA